

O Estado de S. Paulo

14/5/1985

Agora grevistas ameaçam com 'caos' na cidade

O ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, tentou ontem, em São Paulo, evitar três greves: a dos trabalhadores em "serviços essenciais" (em geração e distribuição de energia elétrica, de gás, de água e de companhias telefônicas, no metrô e de frentistas de postos de gasolina), a dos carteiros e a dos bóias-frias. Das três categorias, em apenas uma há possibilidade de o ministro ter sucesso: na intermediação entre os trabalhadores rurais e fazendeiros de cana. O presidente do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo, Antônio Rogério Magri, ameaçou ontem com o "caos" a partir de quinta-feira (falta de energia, telefone, gás e água e não funcionamento do metrô), caso as empresas estaduais não aceitem conceder aumentos trimestrais.

(Página 33)